



FACILITANDO O INTERCÂMBIO

Hoje, do lado de cá, podemos melhor observar a complexidade do trabalho mediúnico.

Os médiuns julgam que, para a realização do intercâmbio, é preciso apenas orar e esperar que os Espíritos usem suas faculdades... Pura ilusão!

Na realidade, o intercâmbio se inicia, quase sempre, às vésperas do dia programado, quando o medianeiro já entra em contato com os irmãos selecionados para a tarefa a ser realizada.

Por isso, há necessidade de o médium, desde essa ocasião, preparar-se através da leitura edificante, da oração e da meditação, elevando seu padrão vibratório, o que facilitará o benefício que será dado pelos Benfeitores aos espíritos que estão em sofrimento ou desarmonia.

No dia programado para a reunião de socorro, a manutenção desse padrão é essencial, embora reconhecamos seja difícil, por força das atividades estafantes nas grandes cidades.

Entretanto, o médium responsável, sabendo da transcendência da tarefa, deverá estabelecer os corretos limites para os trabalhos aos quais esteja ligado, sejam domésticos ou profissionais, a fim de que possa assumir a sua condição de enfermeiro, em clima de paz, elevação mental e emocional.

Todavia, o mais importante é o clima mantido no próprio ambiente onde a tarefa se desenvolve.

Aqueles que são chamados para o apoio ao trabalho, como esclarecedores e passistas, detêm uma responsabilidade tão grande, e, às vezes, até maior do que a do próprio medianeiro.

Observamos, com certa preocupação, a facilidade com que tais cooperadores se afastam mentalmente dos objetivos para os quais estão sendo convocados!

A atenção desviada, recordando fatos que ocorreram ligados às suas preocupações pessoais, perturba a mente enfermiça dos comunicantes porque eles passam a confundir os seus pensamentos com os clichês projetados pelos auxiliares que, desta forma, em nada auxiliam.

Os próprios médiuns, se nos intervalos das passividades se deixam envolver por lembranças, preocupações ou ansiedades, quebram o ritmo do trabalho, cujo resultado fica a desejar, exigindo um enorme esforço de nossa parte para que as falhas sejam devidamente sanadas.

Aqueles que tiverem dificuldade de assumir as posturas indispensáveis a um trabalho sério e útil aos espíritos, aos próprios médiuns e à Casa onde se abrigam, procurem se exercitar nas técnicas da meditação e da concentração, para que se tornem, então, verdadeiros operários do Bem com os quais o Plano Maior possa realmente contar.

Yvonne

Do Livro: *Aos Médiuns com Carinho*, Lar de Tereza

